

UM ESTUDO SOBRE OS INDICADORES NUMÉRICOS DA REDE E-TEC (2007-2017)

Nível Educacional: Educação Básica
Eixo Temático: Experiências (relatos) de Sucesso Educacionais

DIÓGENES¹, Maria Helena Bezerra da Cunha
Mestranda em Educação Profissional
SILVA², Lenina Lopes Soares
Doutora em Ciências Sociais

Resumo:

As sociedades atuais não podem prescindir dos conhecimentos científicos e tecnológicos se considerarmos as dimensões econômicas, sociais e existenciais que compõem o mundo globalizado e desigual em todos os aspectos da vida humana. Esse trabalho tem como tema a educação em rede e faz um levantamento dos indicadores numéricos da Rede e-Tec, de 2007 a 2017, no Brasil, no sentido de compreender as contribuições dessa política para a formação profissional e a empregabilidade no país. Na análise observa-se seus resultados dentro da Educação Profissional e Tecnológica no espaço empírico do Programa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, denominado: Rede e-Tec, especificamente a viabilidade e os acessos a essa dentro das Políticas de Educação Profissional e Tecnológica com foco na viabilidade de formação de estudantes para o trabalho pelo quantitativo de matrículas e de disponibilização de vagas. Nesse sentido, verifica-se como ocorreu a implantação nas instituições de ensino conforme dados disponibilizados em domínio público. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica e documental, na qual optou-se pela metodologia quali-quantitativa, lançando-se mão de uma perspectiva histórico-crítica para apresentar a trajetória da Rede, de sua formulação como política educacional, regulamentação legal e implantação nas instituições executoras. A Rede foi lançada em 2007 como Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil e-Tec Brasil, pelo Decreto nº 6.301/2007 o que se enquadrava no contexto histórico, social e econômico vivido naquele momento com o número de pessoas ocupadas no país somando 89,3 milhões, em 2006, e uma taxa de desocupação de 8,4%. O Decreto inicial foi revogado pelo Decreto nº 7.589/2011 e o nome mudou para Rede e-Tec Brasil, adequando-se aos direcionamentos internacionais de organização da educação em Rede. O Programa tem como finalidade desenvolver a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância, ampliando e democratizando a oferta e o acesso à educação profissional pública e gratuita. Em 2015, o Programa foi integrado ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, e passou a ser custeado pela iniciativa da Bolsa Formação do Pronatec, a partir da Portaria nº 1.152/2015, do Ministério da Educação. Considerando-se o contexto territorial do Brasil e as discrepâncias regionais sociais, educacionais e econômicas, pode-se compreender que a Rede foi formulada conforme indicadores sociais, econômicos e educacionais,

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), *campus* Natal Central – Rio Grande do Norte, mhbc.helena@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), *campus* Santa Cruz – Rio Grande do Norte, leninasilva@hotmail.com

seguindo a crença de que o aumento de formação profissional diminuiria o desemprego. Para a análise final considera-se a taxa de desemprego no país em torno de 11,76 milhões na média de 2016, de acordo com a Pnad, em relação a quantidade de alunos formados até 2017, e as vagas disponibilizadas pela Rede em 2018. Os indicadores numéricos apontam que no período em estudo, a Rede formou 600 mil alunos em 400 instituições, e que, em 2018, tinha disponível 450 mil vagas. Sendo assim, se for considerado que, os 600 mil formados ingressariam no mundo do trabalho, teríamos menos desocupados no Brasil, em 2018, o que não ocorreu, pois, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística informa que a população desocupada girava em torno de 12,2 milhões de pessoas.

Palavras-chave: Educação Profissional, Rede E-tec, Políticas de Educação Profissional e Tecnológica